

190. II, 1-42 — Carta de D. João III a Francisco Pessoa, tesoureiro do príncipe de Castela, falando-lhe a respeito do que se havia de tratar com o imperador para que se representasse ao Papa, por meio do seu embaixador, não ser nenhum nuncio enviado por causa de matérias da Inquisição. 1542, Setembro, 12. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Francisco Pessoa, eu el rey vos envio muito saudar.

O que a meu serviço compre neste negocio he que o emperador, meu irmão, o cometa todo a seu embaixador e faça coreo pera iso e a minha carta pera o Papa vaa com as suas e o seu embaixador a dee e requeira todo este negocio. E porque o em que eu com direito posso fazer he que o nuncio nam venha pera aver de entemder no que toqua a Inquisição nisto somente insisto e he o que em minha carta diguo ao Papa que faça sem lhe falar no que toqua ao bispo de Visseu, mas porque he cousa muy devida que o Papa aja por bem que todas as cousas do bispo estem como estam ate me elle asi satisfazer e contentar o tam grande agravo como he rezão que seja, nam queria que pasamdo o Papa por isto e fazemdo o em outra maneira eu podese vir a mores escandalos e descontentamentos e portanto ainda que esta parte nom toque na carta do Papa o fundamento he que o emperador lho aja assy de fazer entender, e que o Papa o aja assi por bem. *Esta* he a sustancia de tudo e o que lhe aveis de requerer.

E pera emformação do seu embaixador em Roma lhe mandareis esa carta que lhe escrevo e o trelado que vos envio da carta que escrevo ao Papa e nesta parte do que toqua ao bispo, o emperador o mandara enformar segundo lhe bem parecer lenbrando lhe vos porem que eu não escrevo ao Papa nada do que toqua ao bispo e que espero que o Papa o faça da maneira que nesta carta vos diguo. E porque se asy fose que não parecesse bem ao emperador que o seu embaixador dese minha carta ao Papa, e lhe pedise della reposta, convem outro caminho, ho emderenço ao cardeal Santiquatro, e no caso que o embaixador do emperador aja de fazer toda a obra, vos mandareis demtro no maço hũa carta que escrevo sobre isto ao cardeal Santiquatro que pelo envoltorio dela vereis, e quando o embaixador nam ouver de dar a minha carta ao Papa e com ella esoutra carta pera o dito cardeal, que tambem vereis pello envoltorio e *(sic)* enviar m'eis a outra assy cerrada.

E assy aveis de ver se fareis coreo, ou o mandara fazer o emperador que seria melhor porque nam entreviesse cousa minha neste negocio, se na carta que escrevo ao Papa e a Santiquatro a qual seria ainda melhor que parece que com a pratica do emperador a escrevo, dizendo vos ao enperador (*i v.*) que vos parece que o melhor desta negociacão, estaa em entender o Papa que lhe sam eu obdiemte filho como sempre serey, e com esta comdição parece cousa muy iguoal ao emperador e a mim que isto se faça como escrevo a Sua Santidade e como quero que o elle faça no do bispo de Viseu.

E se ouverdes de fazer coreo fa lo eiis e dar lhe eiis todo o modo de diligencia que for posivel e dhũa maneira ou da outra me aprazeria que

o embaixador do emperador se communicasse com o cardeal Samtiquatro, mas porque nam sey o que o enperador nisso querera, na carta que escrevo ao cardeal, no caso que ao enbaixador do emperador vaa deregido todo o neguocio nam lhe falo nisso mas aimda que lho nam toque ffallamdo lhe o embaixador pela carta que lhe escrevo elle saira a isso quam bem nelle for, e escrever m'eis como tudo pasa, e as novas que me mandaes vos agradeço. E vos emcomendo que muyto particularmente mas mandeis sempre quamto a vos for posivel e tambem as jeraes.

Scripta em Lixboa a xij dias de Setembro de mil e quinhentos e quaremta e dous.

E quando o negocio o emperador ouver por bem que vaa a seu enbaixador neste caso deve de ser o coreo do emperador. E quando o emperador nam lhe parecer bem que vaa o negocio ao seu enbaixador entam fareiis coreo meu ao cardeal Samtiquatro com a minha carta pera o Papa e com a que a ele escrevo. E nam precurareis entam que seja coreo do emperador.

Rey

Pera Francisco Pessoa.

*No verso:*

Por el rey.

A Francisco Pessoa thesoureiro do princepe de Castela.

(M. L. E.)